

Habemus Papam!!!

HABEMUS PAPAM!!!

O CARDEAL RATZINGER É ELEITO PAPA

COM O NOME DE

BENTO XVI

VIVA O PAPA !!!

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL MONTFORT SE CONGRATULA COMO TODOS OS FIÉIS CATÓLICOS PELA GRAÇA DA ELEIÇÃO DO NOVO PAPA BENTO XVI.

EXATAMENTE NA FESTA DO ÚLTIMO PAPA ALEMÃO - SÃO LEÃO IX -

O COLÉGIO DOS CARDEAIS ELEGEU PAPA AO CARDEAL RATZINGER.

QUE DEUS ABENÇOE, CONSERVE E SANTIFIQUE SUA SANTIDADE O PAPA

BENTO XVI.

A MONTFORT, JUBILOSA E REVERENTE, AGRADECE A DEUS A GRAÇA DESTA ELEIÇÃO, E SAÚDA O NOVO PAPA, PRESTANTO-LHE SUA HOMENAGEM FILIAL DE OBEDIÊNCIA E VASSALAGEM IRRESTRITA.

VIVA O PAPA BENTO XVI !!!

A Eleição de Ratzinger como Papa Bento XVI

A imprensa modernista e esquerdista lembrou inúmeras vezes, durante o período pré Conclave, o adágio famoso: "Cardeal que entra em Conclave como papável, sai Cardeal".

O Cardeal Ratzinger — sempre mal visto pela mídia — entrou "papabile" no Conclave ...

E saiu Papa.

Viva Sua santidade Bento XVI !!!

Que alegria!

Para desgosto dos "vaticanistas de padaria", que dão aulas em puques, ou que são locutores em rádios de poucas letras...

Estes últimos, sem conhecer nada de Teologia ou de História da Igreja, exigiam um Papa aberto ao casamento dos padres, ao divórcio, ao uso de células tronco embrionárias, ao casamento gay, etc.

Chegaram a falar até na eleição de Cardeais da Indonésia ou de Honduras. Torciam por Martini ou por Tettamanzi. Ou por qualquer outro. Contanto que não fosse o Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, o alemão Joseph Ratzinger, o homem que assinou a **Dominus Jesus** e que condenou a Teologia da Libertação. "O sucessor do Grande Inquisidor", o Cardeal mais odiado, e "um Papa que lhe será difícil amar", segundo o ex frei Boff.

Se Ratzinger era o mais odiado na opinião de Boff, certamente ele não o era entre os 115 Cardeais, que o elegeram Papa em dois dias de Conclave, com maioria de dois terços.

E agora Genésio?

E agora Bettinho?

E agora Dom Lorscheider?

E agora Dom Arns?

De nada adiantou muitos torcerem para que se acabasse logo o pontificado de João Paulo II.

E o Cardeal Ratzinger não escondeu o que pensava, e o que pretendia fazer, caso fosse eleito.

Inaugurando o Conclave, ao fazer a homilia na **Missa pro Eligendo Pontífice** (Ver o texto no site Montfort), ele não procurou fazer sermão neutro, a fim de conquistar votos, bajulando centristas sempre duvidosos.

Pelo contrário, lançou um clamor de guerra contra o progressismo, condenando a "ditadura do relativismo", e definindo uma linha limite: "Deus coloca limite ao mal".

Basta!

Dessa linha não se vai mais adiante.

E, apesar de falar tão franca e tão duramente, e mesmo salientando que só na verdade se tem a unidade — portanto, não no relativismo doutrinário do ecumenismo — Ratzinger venceu, obtendo a maioria de dois terços dos votos do Conclave.

Ele é agora o Papa Bento XVI. Graças a Deus!

Habemus Papam!!!

E que Deus o proteja e guarde!

O nome escolhido por um Papa é sempre indicativo da orientação que ele pretende dar a seu reinado.

Ratzinger, que já fizera na Sexta Feira Santa um sermão bem importante e bem crítico à situação atual da Igreja, e que fizera um pronunciamento ainda mais radical em Subiaco, não quis adotar o nome de nenhum Papa conciliar. Ele que vinha fazendo críticas cada vez mais cerradas aos abusos causados com base no Vaticano II, escolheu o nome de um Papa anterior a esse Concílio.

Isso lhe dava poucas escolhas, pois só havia três nomes de Papas anteriores ao Vaticano II, no século XX: Leão, Pio e Bento.

Leão XIII reinou só três anos, no século XX. O nome Pio faria dele Pio XIII, com muito nítida conotação política, e provocativa demais.

Escolheu Bento.

O último Papa com esse nome foi Bento XV, o Cardeal Della Chiesa, sucessor e inimigo de São Pio X, mas de governo bem obscuro, e de quem ninguém mais se recorda.

O que fica muito nítido aos olhos das pessoas é que Ratzinger não quis se chamar nem João Paulo, nem Paulo, e nem João, os nomes dos Papas conciliares. E isso, para quem tem olhos para ler, é extremamente significativo.

E o que fará o Papa Bento XVI?

Se se levar em conta seus últimos pronunciamentos, ele fará muita coisa. E ele disse o que ele pretende fazer.

E a raiva de teólogos de plantão na mídia, e a ira incontida de certos comentaristas demonstram que toda a esquerda, eclesiástica e política, sabe muito bem o que o Papa Bento XVI quer fazer.

Tanto que sabem, que odeiam antecipadamente.

E a raiva dos modernistas, aumenta nossa alegria e confiança.

Por exemplo, é quase certo que ele prosseguirá o Ano Eucarístico lançado por João Paulo II, e que fará também o Sínodo, em Outubro próximo, para acabar com os abusos na Missa, como programara e determinara João Paulo II.

Sua Santidade Bento XVI acabará com esses abusos, se Deus quiser. Por isso cham os bofes da esquerda modernista.

Ratzinger escrevera várias vezes contra a anarquia litúrgica atual, e defendeu expressamente que o altar deveria ser voltado para leste, e o sacerdote devia retornar à posição correta, de frente para Deus, e não para o povo, pois a Missa é dirigida a Deus, e não ao homem.

Conseguirá Bento XVII fazer isso logo?

Ele terá que enfrentar graves resistências...

Mas há limites para o mal!

E nesses problemas está envolvida a Nova Missa que Ratzinger sempre criticou por sua ruptura com a tradição, e por sua artificialidade, que abre as portas para tantos abusos contra a Eucaristia.

E com o combate aos abusos contra a Eucaristia, ficam abertas largas possibilidades para se acabar com o cisma lefevrista, pois Bento XVI é bem capaz e tem força suficiente para permitir a Missa de sempre, para sempre, em todo lugar.

O fim desse cisma sanaria uma chaga na Igreja.

Quanto à nova moral permissivista preconizada pela Ideologia do Mal através do Parlamento Europeu – como a definiu João Paulo II em seu último livro, o Cardeal Ratzinger, ainda no sermão da Sexta Feira Santa, durante os Novendiaes, prometeu que a Igreja combateria essa Ideologia do Mal, e que essa luta seria bem mais grave do que a do terrorismo islâmico.

E nessa luta, das primeiras coisas liquidadas serão o casamento dos padres, e a ordenação de mulheres.

Viva a vitória de Deus com a manutenção do celibato sacerdotal e pela não ordenação de mulheres!

Viva a vitória de Deus e da Igreja Católica e de sua doutrina imutável!

Isso é o que temem os modernistas que vêem em Bento XVI a pior escolha que poderia ter sido feita para o papado em nossos dias.

Isso esperam – e muito mais ainda – os que amam a Igreja, a sua doutrina imutável e sua lei santa.

O que esperam os católicos que não dobraram o joelho diante do ídolo do relativismo, é que Deus faça do Papa Bento XVI aquele Papa que Dom Bosco viu profeticamente, trazendo **de volta** o navio da Igreja, para as colunas da Hóstia, isto é, da Missa, e de Nossa Senhora. Local de onde o navio da Igreja nunca deveria ter saído. Deus abençoe o nosso Papa Bento XVI, o conserve e o santifique, fazendo dele o restaurador da Eucaristia e da ortodoxia, o vencedor do relativismo.

Assim Deus o ajude.

Rezemos, pois, pelo Papa.

Viva o papa Bento XVI !!

Viva o Papa !!!

Na festa de São Leão IX, 19 de Abril de 2005

Orlando Fedeli

PS. Amanhã (20/04), anunciou o porta voz do Vaticano, o Papa Bento XVI celebrará Missa para o Colégio dos Cardeais. **O sermão será em latim.**

OF.